

Empresários da indústria mineira iniciam o ano mais confiantes

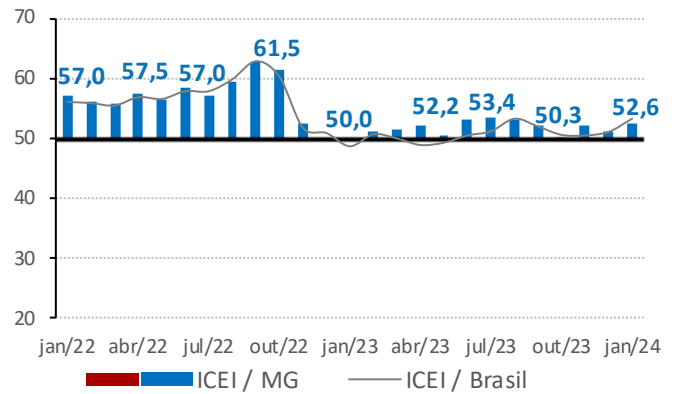
O Índice de Confiança do Empresário Industrial de Minas Gerais (ICEI-MG) aumentou 1,3 ponto ante dezembro (51,3 pontos) e atingiu 52,6 pontos em janeiro, permanecendo acima dos 50 pontos pelo 12º mês seguido. O resultado mostrou que a confiança dos industriais foi mais intensa e disseminada no primeiro mês do ano, puxada sobretudo pela melhora nas expectativas para o próximo semestre. Comparativamente a janeiro de 2023 (50 pontos), quando havia grande incerteza com relação à política econômica que seria adotada pelo governo eleito em outubro de 2022, o indicador cresceu 2,6 pontos. Contudo, ficou 1,8 ponto abaixo da sua média histórica para o mês (54,4 pontos). O ICEI nacional avançou 2,2 pontos frente a dezembro (51 pontos) e alcançou 53,2 pontos em janeiro, registrando maior confiança dos empresários brasileiros.

O cálculo do ICEI resulta da ponderação dos índices de condições atuais e de expectativas, que variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam percepção de situação atual mais favorável em relação aos seis meses anteriores e expectativa positiva para os próximos seis meses, respectivamente.

O componente de condições atuais mostrou leve aumento de 0,2 ponto em relação a dezembro (46,9 pontos), marcando 47,1 pontos em janeiro. Apesar do avanço, o índice mostrou percepção de piora nas condições atuais do país, do estado e das empresas pelo 14º mês sucessivo, segundo os industriais. Ante janeiro de 2023 (48,9 pontos), o indicador caiu 1,8 ponto, alcançando o menor valor para o mês em sete anos.

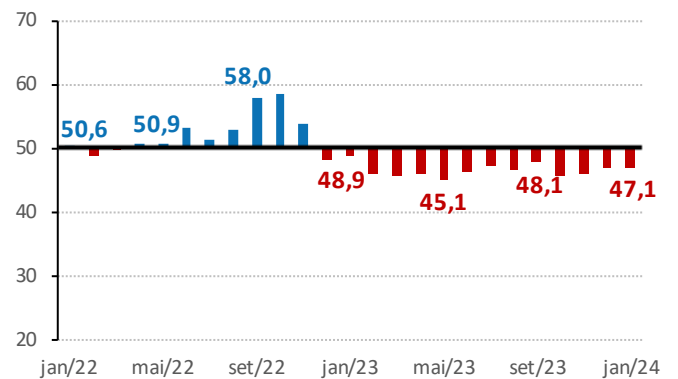
No que se refere ao componente de expectativas, houve elevação de 1,8 ponto entre dezembro (53,5 pontos) e janeiro (55,3 pontos). O índice, que permanece acima dos 50 pontos pelo 43º mês consecutivo, mostrou aumento do otimismo dos empresários mineiros para os próximos seis meses. Na comparação com janeiro de 2023 (50,6 pontos), o indicador cresceu 4,7 pontos.

Série histórica - Índice (0 a 100 pontos)*

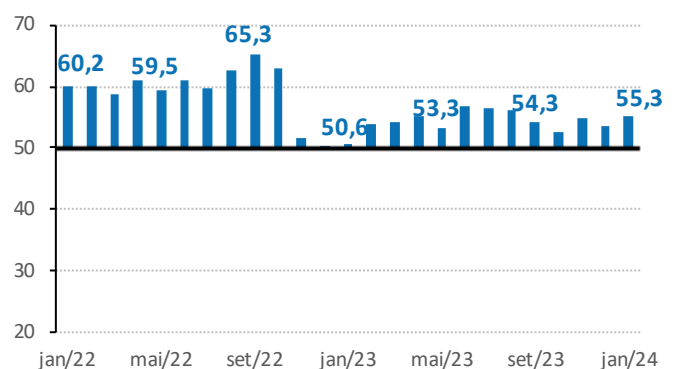


Composição do ICEI / MG - Índice (0 a 100 pontos)**

Índice de condições atuais



Índice de expectativas



*Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança.

** Os índices de condições atuais e de expectativas variam no intervalo de 0 a 100 pontos, sendo que valores acima de 50 pontos indicam situação melhor e expectativa positiva, respectivamente.

	Indústria Geral			Pequeno Porte			Médio Porte			Grande Porte		
	jan/23	dez/23	jan/24	jan/23	dez/23	jan/24	jan/23	dez/23	jan/24	jan/23	dez/23	jan/24
ICEI	50,0	51,3	52,6	46,5	48,4	47,7	47,4	49,5	48,9	53,1	53,6	56,9
Condições Atuais ¹	48,9	46,9	47,1	43,6	43,3	40,9	47,1	45,1	43,0	52,4	49,7	52,3
Economia brasileira	45,8	40,6	42,6	40,6	35,2	33,3	42,1	40,7	39,8	50,4	43,3	48,6
Economia do estado	48,6	44,8	46,3	43,4	41,5	39,4	47,1	44,4	41,8	51,9	46,7	52,1
Empresa	49,7	49,1	48,4	44,4	45,8	43,2	48,3	46,4	44,1	53,0	52,1	53,2
Expectativas ²	50,6	53,5	55,3	48,0	51,0	51,1	47,6	51,7	51,8	53,4	55,6	59,2
Economia brasileira	41,6	45,8	48,1	36,1	40,7	42,0	40,0	46,0	45,3	45,1	48,3	52,5
Economia do estado	48,4	50,2	51,9	42,0	46,6	47,7	45,8	50,0	48,0	53,0	52,1	56,0
Empresa	53,4	56,2	57,9	52,4	54,7	54,2	50,0	53,6	54,3	55,6	58,3	61,6

¹Na comparação com os últimos seis meses.

²Para os próximos seis meses.

O ICEI varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Os índices de condições atuais e de expectativas variam no intervalo de 0 a 100 pontos, sendo que valores acima de 50 pontos indicam situação melhor e expectativa positiva, respectivamente.



Perfil da amostra: 71 grandes empresas, 64 médias e 66 pequenas empresas.
Período de coleta: de 4 a 16 de janeiro de 2024.



Veja mais

Informações sobre série histórica e metodologia em:

www.fiemg.com.br/fiemg/area-de-interesse/estudos-economicos/indice-de-confianca-do-empresario-industrial-de-minas-gerais-icei/

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO:

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG

PRESIDENTE:

Flávio Roscoe Nogueira

SUPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA:

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA:

Gerência de Economia e Finanças Empresariais

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE:

João Gabriel Pio

COORDENADORA:

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

ANALISTAS:

Ana Guaraciaba Gontijo

Ellen Cristina Alves de Araújo

Geysa de Souza Silva

Esta publicação é elaborada com base em análises internas. Não nos responsabilizamos pelos resultados das decisões tomadas com base no conteúdo deste material.